



Anais do XII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico
Conhecimento em Psicologia no Brasil: expansão e avaliação

Organizadores

José Q. Pinheiro

Fabíola S. Albuquerque

Natal, RN – 25 a 28 de maio de 2008

GT-31

Ócio, tempo e trabalho

Coordenação: José Clerton de O. Martins

Participantes

Cássio Adriano B. de Aquino (UFC)
Henrique Pereira Rocha (Faculdades Cearenses)
Ieda Rhoden (UNISINOS)
Iratán Bezerra de Sabóia (FATECI)
José Clerton de O Martins (UNIFOR)
Kátia Flores Pinheiro (Universidade Estácio de Sá)
Victor David Salis (PUCSP/Mogi das Cruzes)
Waleska Maria de S. Barros (UEPI)

Histórico do grupo

Na nossa experiência no mestrado em Psicologia da Universidade de Fortaleza, na linha de investigação ambiente, trabalho e cultura das organizações, acompanhando dois estudos da referida linha, *Estudos sobre cultura das organizações e Estudos sobre trabalho e tempo livre*, observa-se que um número considerável de investigações vem chamando atenção pela preocupação com a temática sobre o tempo de trabalho, o tempo fora do trabalho, bem como dos reflexos destes no trabalhador, nos seus familiares e na sociedade de maneira geral. Esse interesse despertou para uma imersão no tema, levando a propor a CAPES um projeto de pós-doutorado na Universidad de Deusto/Espanha, no seu Instituto de Estudos de Ócio, que foi aceito e desenvolvido em 2005/2005.

De volta desse estágio pós-doutoral nasceu a idéia de propor a criação de um grupo na ANPEPP que encontrou amparo na ação de outros professores pesquisadores do tema em outras instituições. Por exemplo, o Prof. Cássio Adriano Braz Aquino, da Universidade Federal do Ceará, um dos professores do Mestrado em Psicologia da referida universidade, que se integra ao Grupo de Pesquisa Sociedade e Trabalho, oriundo da articulação dos trabalhos que vinham sendo desenvolvidos pelo Núcleo de Psicologia do Trabalho - NUTRA/UFC fruto do esforço da investigação de alguns professores.

No final de 2003, quando o grupo estava sendo gestado, foi realizado o 1º Encontro Cearense de Psicologia Organizacional e do Trabalho, em que a temática que articula tempo, trabalho e ócio fez seu aparecimento oficial na proposta do grupo, e assim uma série de encontros e eventos brotaram rumo a esta proposta.

Assim, verificamos a necessidade de estudos mais amplos de natureza interinstitucional sobre ócio, trabalho e tempo, com foco a partir da Psicologia Social, Psicologia do Trabalho, Antropologia e Sociologia. A partir disso realizou-se o primeiro encontro entre os grupos já referidos no *I Seminário de Estudos atuais sobre ócio e comportamento social*, ocorrido em maio de 2006 na Universidade de Fortaleza, coordenado pelo Prof. José Clerton de Oliveira Martins, da Universidade de Fortaleza, proponente e coordenador deste GT e com as participações do Prof. Roberto San Salvador del Valle, naquele momento Diretor do Instituto de Estudos de Ócio da *Universidad de Deusto (España)* e do Prof. Cássio Adriano Braz Aquino, da Universidade Federal do Ceará.

Nesse primeiro momento lançaram-se as bases do grupo e de seus estudos futuros.

Na finalização de seu estágio de regresso ao Brasil, criou-se no âmbito da Universidade de Fortaleza o *Otium* – Laboratório de estudos sobre ócio trabalho e tempo livre, lançado em maio de 2007, pelo Prof. Omar Aktouf, da Université de Montreal/HEC. Alguns pesquisadores brasileiros e estrangeiros foram convidados para intercambiar estudos e pesquisas sobre o tema ócio, além da participação de discentes do mestrado e da graduação em Psicologia da Universidade de Fortaleza e Universidade Federal do Ceará a partir do novo projeto de pesquisa lançado – *Ócio, representações, práticas e funções na sociedade que centraliza o trabalho*. Nesse momento, mais um encontro foi realizado dando continuidade a idéia do grupo de estudos, e assim é promovido um segundo seminário, desta vez com o professor Omar Aktouf, tendo como debatedor o professor Cássio Adriano Braz Aquino e coordenação do Prof. José Clerton de Oliveira Martins, o evento teve como tema: *Trabalho e Ócio, entre a eficácia organizacional e a sobrevivência emocional, nas organizações do século XXI*.

Em maio de 2007, ocorreu o V CONPSI, no qual os Professores José Clerton de Oliveira Martins, Cássio Adriano Braz Aquino e Iratan Bezerra apresentaram trabalho em mesa sobre a temática. Neste evento ocorreu o encontro com a professora Kátia Pinheiro que se integrou ao grupo. Mais recentemente, o mesmo grupo voltou a se encontrar no *I Congresso Sul-americano Violência, Culpa e Ato: causas e efeitos subjetivos* que aconteceu de 19 a 22 de setembro de 2007, desta vez numa mesa-redonda sobre a temática ócio, trabalho e tempo social, fixando cada vez mais as idéias de proposta para o grupo, além de contatos com pesquisadores da América Latina.

À proposta também se integram os professores Ieda Rhoden e Viktor D. Salis, a partir da produção conjunta de um livro sobre a temática dos estudos do ócio (no prelo), com foco nas formas de abordagem do fenômeno no contexto brasileiro e espanhol. No contexto brasileiro ainda se integra a esta proposta o Prof. Henrique Rocha, que assim como a professora Katia Pinheiro estão em processo de pesquisas com fins a concluir seus processos de doutoramento. Assim, da experiência dos professores relatada, mais dos mestres egressos dos dois programas de mestrado surge esta proposta para a criação do GT de Estudos sobre *Ócio, tempo e trabalho* para a ANPEPP.

O 2º Seminário de Estudos sobre Ócio e Contemporaneidade ocorrerá proximamente, nos dias 08 e 09 de novembro deste, no âmbito da Universidade de Fortaleza reunindo os professores José Clerton de Oliveira Martins, Cassio Braz Aquino, Viktor de Salis e Iratan Saboia. Como se pode comprovar, existe um histórico comum, que apesar de recente, sugere a idéia de GT.

Objetivos e proposta de trabalho

O GT sobre *Ócio, tempo e trabalho* toma como território privilegiado de análise o espaço social. Ócio e trabalho, ao longo da história, sempre figuraram como

atividades fundamentais para o ser humano, ainda que, mais recentemente, em função da forte influência da cultura laboral na modernidade, o ócio foi visto ora com maior ou menor relevância na vida das pessoas, embora sempre numa perspectiva secundária em relação ao trabalho. No momento em que a família, a religião, a ação pública e o trabalho são questionados em seus respectivos traços hegemônicos na constituição da ordem social – como ocorreu em distintas etapas históricas – o ócio parece resgatar a potencialidade de figurar como elemento de destaque na manutenção da coesão social. Essa retomada do ócio ultrapassa o limite da individualidade e se instala no nível social e comunitário e pode tanto estar associado ao bem-estar físico, psicológico e ao desenvolvimento e bem-estar comunitário, como em oposição, vincular-se a idéia de risco social ou ser o seu potencializador.

Apesar de toda essa relevância, o ócio ainda não constitui, pelo menos no âmbito acadêmico brasileiro e de forma especial na Psicologia, um tema suficientemente investigado e debatido, daí a relevância da constituição de um grupo que já vem se articulando na construção desse espaço de reflexão e análise sobre uma área tão relevante para estruturação social.

Objetivo geral.

Investigar as representações e as práticas de ócio na atualidade, identificando e analisando, em âmbitos diversos, os reflexos de tais processos na produção subjetiva.

Objetivos Específicos

- Promover uma compreensão articulada, no contexto atual, entre os conceitos de ócio e trabalho, mediado pela questão da temporalidade;
- Analisar as implicações do ócio e do trabalho, em suas complementaridades e dissociações, na configuração da idéia de coesão social;
- Delinear um percurso da compreensão dos termos ócio e lazer, na sociedade brasileira;
- Viabilizar a contribuição da Psicologia Social aos estudos interdisciplinares sobre ócio e tempo livre.

A composição do GT *Ócio, tempo e trabalho* viabilizará a constituição de uma área de investigação e aplicação no âmbito da Psicologia Social e afins, que revela uma forma específica de comportar-se no tempo e, portanto, de fundamental importância para compreender a constituição societal, uma vez que por detrás das práticas coletivas de ócio sobressaem-se traços que evidenciam diferentes modelos de sociedade. Ademais dos aspectos mais sociais e comunitários, os estudos podem revelar aspectos relativos aos conceitos de liberdade, autonomia e consumo, diretamente implicados as práticas mais ou menos individualizadas, constituinte das singularidades.

Tendo em vista os primeiros contatos já realizados, a produção do grupo poderá ser configurada através de pesquisas e eventos acadêmicos realizados em parcerias com as instituições envolvidas, bem como através da participação em bancas de mestrado e doutorado com temáticas pertinentes a área do grupo e publicação conjunta de artigos científicos e livros. Será essa produção nosso principal instrumento de avaliação dos resultados alcançados pelo grupo.

Produção

Aquino, C. A. B. (2007). Transformações no modelo industrial, 'novos' trabalhos e nova temporalidade. *Psicologia e Sociedade*, 19, 21-28.

Martins, J. C. O. (2007). O turismo na construção das identidades contemporâneas. In L. N. M. T. Coriolano, & F. P. Vasconcelos (Org.), *O turismo e a relação sociedade-natureza: realidades, conflitos e resistências* (pp. 227-243). Fortaleza: EdUECE.

Martins, J. C. O. (2007). Ocio y sufrimiento psíquico en el trabajo: un enfoque desde la experiencia del mestrado en psicología de la Universidad de Fortaleza-Brasil. In M. J. M. Sánchez (Org.), *El Ocio en la investigación actual - Una lectura desde ámbitos, disciplinas, grupos de población y contextos geográficos* (v.32) (pp. 299-317). España: Universidad de Deusto.

Martins, J. C. O. (2006). O tempo de trabalho na experiência do profeta da chuva. In K. P. H. Martins (Org.), *Profetas da chuva* (pp. 156-160). Fortaleza: Editora Tempo d'Imagem.

Martins, J. C. O. (2006). Turismo: perspectivas, compreensões e preocupações pertinentes ao momento contemporâneo. In M. F. Aguiar, & M. Bahl (Org.), *Competência profissional no turismo e compromisso social* (pp. 177-184). São Paulo: Editora Roca LTDA.

Martins, J. C. O., & Pinheiro, A. A. G. (2006). Sofrimento psíquico nas relações de trabalho. *Psic Revista de Psicologia da Vetor Editora*, 7(1), 79-85.

Martins, J. C. O. (2006). Rituales en las organizaciones: recreando un nuevo tiempo en la rutina monótona del trabajo. *Revista Uaricha*, 7, 35-43.

Martins, J. C. O., & Pinheiro, C. V. Q. (2006). Identidades e identificações na contemporaneidade. *Latin American Journal of Fundamental Psychopathology online*, 6(2), 2.

Martins, J. C. O., & Chagas, L. L. (2006). Do arado ao bordado: mudanças no trabalho do homem no sertão. *História & Perspectivas*, 1(5), 14-21.

Martins, J. C. O. (2005). La cultura de las organizaciones (A cultura das organizações) - Resenha. *Revista Mal Estar e Subjetividade*, 5(1), 190-192.

Martins, J. C. O. (2005). Turismo: entre consumo, resgate psíquico e choques culturais, um objeto de estudo em construção. *Psicologia Brasil*, 12-17.

Pinheiro, K. F. (2006). Lazer: espaço de identificações na Hipermodernidade [Trabalho completo]. In *II Congresso de Engenharia do Entretenimento. Anais*.

Pinheiro, K. F. (2005). Processos subjetivos diante do hiperconsumismo no tempo livre [Trabalho completo]. In *I Congresso Brasileiro de Psicologia do Consumidor: Mídia e Direitos Humanos. Anais*.

Rhoden, I. (2005). A experiência de ócio construtivo e a qualidade de vida. *Revista Textual, Nacional*, 1(6), 10-21.

Rhoden, I. (1987). O significado e a função do brinquedo. *Psico*.

Rhoden, I. (1987). O significado e a função do brinquedo. *Boletim Informativo da Sociedade de Psicologia do RS*, 45, 9-9.

Rhoden, I. (2005). A experiência de ócio construtivo e a qualidade de vida. *Revista Textual*, 10-21.

Rhoden, I. (2005). As virtudes do ócio. *Ensino Superior*, 44-47.

Salis, V. D. (2004). Ócio criador, trabalho e saúde: lições da antiguidade. São Paulo: Nova Alexandria.

Salis, V. D. (2004). A ética e a estética da criação segundo a tradição grega. São Paulo: Edições Viktor de Salis.

Livro

Aquino, C. A. B. (2006). Tempo, trabalho e novas formas

- de inserção laboral. In I. C. F. Borsoi, & R. A. Scopinho (Org.), *Velhos trabalhos, novos dias* (pp. 19-32). Fortaleza: Edições UFC.
- Martins, J. C. O., Aquino, C. A. B., Rhoden, I., & Salis, V. (no prelo). *Ócio para se viver no século XXI*.
- Martins, J. C. O. (2004). *Antropologia das coisas do povo*. São Paulo: Editora Roca LTDA.
- Martins, J. C. O. (2003). *Turismo, Cultura e Identidade*. São Paulo: Roca Ltda.
- Participação em bancas de Dissertação de Mestrado*
- Aquino, C. A. B., Martins, J. C. O., & Barrocas, R. L. (2007). Participação em banca de Iratan Bezerra Saboia. *Kronus e Kairos: reflexões sobre tempo, trabalho e solvência social*. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Ceará.
- Borsoi, I. C. F., Rigotto, R. M., & Aquino, C. A. B. (2007). Participação em banca de Sylvana Gomes Holanda. *Trabalho: vilão ou salvação? Sofrimento psíquico e alcoolismo entre servidores técnico-administrativos da Universidade Federal do Ceará*. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Ceará.
- Borsoi, I. C. F., Santos, J. B. F., & Aquino, C. A. B. (2007). Participação em banca de Milena Bezerra de Sousa Falcão. *Do desemprego à precarização - a experiência dos catadores da Associação Reciclando do bairro Tancredo Neves, Fortaleza/CE, ante as transformações do mundo do trabalho*. 2007. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Ceará.
- Borsoi, I. C. F., Maciel, R. H. M. O., & Aquino, C. A. B. (2006). Participação em banca de Adna Oiridéia Rabelo dos Santos. *Trabalho, LER/DORTe Reabilitação: a descartabilidade do atendente de call center em questão*. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Ceará.
- Martins, J. C. O. (2006). Participação em banca de Henrique Pereira Rocha. *Dimensões do sofrimento cearense a partir da poesia popular: territorialidade e identificação na obra de Patativa do Assaré*. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade de Fortaleza.
- Martins, J. C. O. (2006) Participação em banca de Waleska Maria de Sousa Barros. *Economia de Comunhão (EdC): novos paradigmas propostos para organização do trabalho*. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade de Fortaleza.
- Martins, J. C. O., Góis, C. W. L., & Lage, A. M. V. (2006). Participação em banca de Aline Ribeiro de Carvalho. *Trabalho Médico em UTI - Significação, Estresse e Enfrentamento*. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Ceará.
- Ruiz, E. M., Borsoi, I. C. F., & Aquino, C. A. B. (2005). Participação em banca de Maira Gondim de Oliveira Lima Alcântara. *A Força da Locomotiva no esforço do labor: os sentidos do trabalho para gerentes de supermercados de Fortaleza*. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Ceará.
- Salis, V., Martins, J. C. O., & Arruda, G. C. (2007). Participação em banca de Lilians Leite Chagas. *Do arado ao bordado: mudanças no trabalho do homem do sertão*. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade de Fortaleza.
- Resenha*
- Pinheiro, K. F. (2007). *Tédio na modernidade* [Resenha do livro: Filosofia do tédio, de Lars Svendsen, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006]. *Estudos e Pesquisa em Psicologia*, 7(1).